

PLANIFICAÇÃO / CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Operacionalização das Aprendizagens Essenciais

FILOSOFIA – 10.º ANO

Ano letivo de 2021-2022

DOMÍNIO	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DAC	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS E PESOS CLASSIFICATIVOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>Escola 21-23 (PRA)</p> <p>4 tempos letivos</p> <p>.....</p> <p>I – ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</p>	<p>O acesso a este novo campo epistemológico exige o reforço de competências de interpretação, de raciocínio lógico, de análise e construção discursiva.</p> <p>Exige também o reforço de atitudes estruturantes na assimilação de regras e métodos de estudo, assim como na compreensão dos critérios e da diversidade dos instrumentos de avaliação.</p> <p>.....</p> <p>•Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p>	<p>Levantamento de competências ao nível da expressão oral e escrita, da interpretação de textos, do raciocínio lógico e da resolução de problemas.</p> <p>A análise dos resultados obtidos, na avaliação diagnóstica, servirá de base de trabalho para se organizarem diversos tipos de atividades com vista à superação das dificuldades detetadas, nomeadamente, ao nível das competências de conceptualização, problematização argumentação, análise, interpretação e crítica, entre outras.</p> <p>.....</p> <p>Elaboração, ao longo do ano, de um glossário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais.</p>	<p>.....</p>	<p>Linguagens e textos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>.....</p> <p>Linguagens e textos 10%</p>	<p>Teste diagnóstico oral e escrito</p> <p>.....</p>

<p>O que é a filosofia?</p> <p>As questões da filosofia</p> <p>4 tempos letivos</p> <p>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. • Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. •Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. •Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. •Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. 	<p>Distinção de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.</p> <p>Formulação de possíveis problemas filosóficos a partir de conceitos trabalhados na aula.</p> <p>Análise de textos argumentativos com relevância no cotidiano social e político do momento.</p> <p>Apresentação, argumentando, individualmente ou em trabalho cooperativo, teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação.</p> <p>Construção de um texto argumentativo sólido sobre temas relevantes do quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de</p>		<p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 30%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 35%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
<p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez</p> <p>Quadrado da oposição</p> <p>Formas de inferência válida – lógica proposicional</p> <p>Principais falácias formais</p>					

<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. •Aplicar as regras de inferência do modus ponens, do modus tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. 	<p>argumentos formais estudados.</p> <p>Distinção, através do trabalho colaborativo entre pares, de argumentos não formais e falácias formais e não formais, em artigos de opinião, de publicações periódicas em suporte digital ou em papel.</p>		<p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p>
<p>Tempos letivos</p> <p>40</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. •Clarificar as noções de argumento não dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. •Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. •Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, 	<p>Composição de textos argumentativos individuais, com contra-argumentos.</p> <p>Construção de quadros sinópticos de teses e argumentos.</p> <p>Pesquisa de conceitos, teses e argumentos em textos veiculadores de perspectivas em confronto.</p>		<p>Raciocínio e resolução de problemas 35%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 30%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>

<p style="text-align: center;">II – A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A ação humana — análise e compreensão do agir</p> <p style="text-align: center;">Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</p> <p style="text-align: center;">Tempos letivos</p> <p style="text-align: center;">6</p> <p style="text-align: center;">A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p>	<p>ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. •Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. •Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. •Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e 	<p>Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, das teses em confronto, face ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas.</p> <p>Discussão, num ensaio, de uma tese e respetivos argumentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, das teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio, a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital).</p> <p>Apresentação do trabalho, oralmente ou através de sistemas digitais.</p>		<p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 30%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 35%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
---	--	---	--	--	--

<p>A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>Tempos letivos 15</p> <p>A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <p>A ética deontológica de Kant:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O dever e a lei moral - A boa vontade - Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico - Heteronomia e autonomia da vontade - Agir em conformidade com o dever e agir por dever - Críticas à ética de Kant. 	<p>libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. •Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. •Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. •Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. 	<p>Discussão e apreciação crítica dos trabalhos, com os colegas.</p> <p>Caracterização, com base em textos pré-selecionados pelo professor, das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais.</p> <p>Representação do papel de decisor político que, face a um problema global ou local, deve tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</p>	<p>Possível articulação com a Componente de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Domínios:</p> <p>Direitos Humanos Igualdade Interculturalidade</p>	<p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 30%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 35%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
--	---	--	--	--	--

<p>A ética utilitarista de Mill:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A intenção e consequências - o princípio da utilidade - A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores - A inexistência de regras morais absolutas - Críticas à ética de Mill. 	<ul style="list-style-type: none"> •Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. •Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. •Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. •Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. •Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. •Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. •Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. 	<p>Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas, a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant.</p>		<p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 30%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 35%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
<p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p>		<p>Identificação a nível global ou local de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p>			

<p>Tempos letivos 10</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls</p> <p>- A posição original e o véu de ignorância</p> <p>- A justiça como equidade</p> <p>- Os princípios da justiça</p> <p>- A regra <i>maximin</i> o contratualismo e a rejeição do utilitarismo</p> <p>- As críticas comunitarista (M. Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. •Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. •Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). •Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando esta perspectiva filosófica com outras perspectivas. 	<p>Confronto entre os princípios enunciados por Rawls, as consequências da sua aplicação e as condições por ele estabelecidas relativas à posição original e ao véu de ignorância.</p> <p>Assunção do papel de decisor político e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa. Análise e interpretação de textos verbais e imagéticos.</p> <p>Elaboração de um ensaio filosófico.</p>	<p>Possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Domínios:</p> <p>Direitos Humanos Igualdade Interculturalidade</p>	<p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 30%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 35%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
--	--	--	--	--	--

<p>Temas/problemas do mundo contemporâneo</p> <p>→ Igualdade e discriminação</p> <p>→ Fundamento ético e político de direitos humanos universais</p> <p>→ Responsabilidade ambiental</p> <p>Nota: O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).</p> <p>Tempos letivos</p> <p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a relação entre ação humana, valores e cultura. • Definir os conceitos de diversidade cultural e de diálogo cultural. <p>Apreender a relação entre diálogo intercultural e tolerância.</p> <p>Compreender que alguns valores são universais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir diferentes perspectivas da ética ambiental ▪ Reconhecer o direito a um ambiente saudável como um direito fundamental 	<p>Realização de trabalhos de grupo, a partir da seleção de um destes três temas.</p> <p>Delimitação e formulação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em debate.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p>	<p>Possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Domínios:</p> <p>Direitos Humanos Igualdade Interculturalidade</p>	<p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 20%</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico 30%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 10%</p> <p>Relacionamento interpessoal 10%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 10%</p>	<p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Trabalho colaborativo para a produção de texto argumentativo, a partir de uma tese que vise a defesa de um ponto de vista fundamentado, acerca de uma destas temáticas.</p> <p>Qualidade da seleção de textos verbais e/ou imagéticos para o trabalho final.</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo.</p> <p>E@D – Plataforma TEAMS:</p> <p>→ realização de trabalho formativo</p> <p>→ participação oral nas aulas síncronas</p> <p>→ apresentação de trabalhos individuais</p> <p>→ responsabilidade e autonomia</p>
---	---	---	--	---	--

PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS

Muito bom 18-20 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual pretende-se que o aluno:</p> <p>Identifique, formule e relacione, com perfeita clareza e rigor, problemas filosóficos e justifique a sua pertinência; Identifique, clarifique e relacione, com perfeita clareza e rigor, conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos; Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determine as implicações filosóficas de uma teoria ou tese filosófica; Através do recurso a argumentos persuasivos, assuma posições pessoais, com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos; Evidencie excelente domínio das competências argumentativas, através de um discurso fluente e sintaticamente correto; Revele espírito crítico, criativo e de questionamento face à informação e às situações; Mostre iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Trabalhe adequadamente em equipa; evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolva um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
Bom 14-17 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual pretende-se que o aluno:</p> <p>Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência; Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos; Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica; Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos; Evidencie domínio das competências argumentativas, através de um discurso fluente e sintaticamente correto; Revele espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações; Mostre iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Trabalhe adequadamente em equipa; evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolva um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
Suficiente 10-13 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual pretende-se que o aluno:</p> <p>Identifique, formule e relacione corretamente problemas filosóficos; Identifique, clarifique e relacione conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando alguns instrumentos operatórios da lógica formal e informal; Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determine algumas implicações filosóficas de uma teoria ou tese filosófica; Assuma posições pessoais mobilizando conhecimentos filosóficos; Evidencie domínio das competências argumentativas, através de um discurso fluente e sintaticamente correto; Revele algum espírito crítico face à informação e às situações; Mostre iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Trabalhe adequadamente em equipa; evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolva um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
Insuficiente 5-9 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual o aluno:</p> <p>Não identifica, formula e relaciona corretamente problemas filosóficos; Identifica, mas não relaciona corretamente conceitos filosóficos essenciais e não os mobilize adequadamente na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos;</p>

	<p>Não identifica, formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando alguns instrumentos operatórios da lógica formal e informal; Não compare e não avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determina implicações filosóficas, pouco relevantes, de uma teoria ou tese filosófica; Não assume posições pessoais mobilizando alguns conhecimentos filosóficos;</p> <p>Evidencia fraco domínio das competências argumentativas, através de um discurso sintaticamente pouco correto; Não revela espírito crítico face à informação e às situações; Manifesta fraca iniciativa, pouca curiosidade, reduzido empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Não trabalha adequadamente em equipa, embora evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolve de forma irregular um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
<p>Muito insuficiente 0-4 valores</p>	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual o aluno: Não identifica, formula e relaciona problemas filosóficos; Não identifica, não clarifica e não relaciona conceitos filosóficos e, conseqüentemente, não os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Não identifica, formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando alguns instrumentos operatórios da lógica formal e informal; Não compara e não avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Não determina implicações filosóficas de uma teoria ou tese filosófica; Não assume posições pessoais mobilizando conhecimentos filosóficos; Evidencia muito fraco domínio das competências argumentativas, através de um discurso sintaticamente incorreto; Não revela espírito crítico face à informação e às situações; Não mostra iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Não trabalha adequadamente em equipa, nem evidencia respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Não manifesta um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>

Observações

- Os instrumentos de avaliação definidos na planificação poderão, além da situação de passagem ao regime de E@D, ser substituídos, discutida a situação com os alunos e, porventura, com o conselho de turma, por outros. Sobretudo, quando se tratar, ao abrigo do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), de adequar melhor esses instrumentos a capacidades específicas dos ou das alunas.
- A ausência do aluno num instrumento de avaliação agendado deverá ser antecipadamente comunicada ao professor. Isso não invalida a necessidade de, em qualquer das situações, tal ausência ser devidamente justificada, de acordo com as regras estabelecidas no artigo 16.º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar (DL 51/2012, de 5 de setembro). Competirá ao professor, ponderada a circunstância da falta e o perfil escolar do aluno, realizar ou não outro instrumento de avaliação.
- A avaliação é contínua e progressiva e cada período terá o mesmo peso para o cálculo da classificação da disciplina.